



FLORIANÓPOLIS, nº 322

MAIO DE 2025

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

Procissão Senhor dos Passos

Reune milhares de fiéis | 3

Ordenação Diáconal

Celebração será no Aririú - Palhoça | 4

Jubileu das Comunicações

Peregrinos de Esperança | 10



Franciscus

Editorial

O Jornal da Arquidiocese, em sua 322ª edição, traz como tema principal o Papa Francisco, com o título: "Franciscus". Nesta edição especial, relembramos sua trajetória, os frutos de seu ministério e o testemunho daqueles que foram alcançados por sua presença pastoral.

Destacamos também a Procissão do Senhor dos Passos, o Jubileu dos Políticos, celebrado em abril, e o Jubileu de Prata Diaconal de três diáconos da Arquidiocese, a ser celebrado no mês de maio.

Ainda nesta edição, trazemos notícias sobre os jubileus que serão celebrados na Arquidiocese no mês de maio. O Padre Gilson Meurer, em sua coluna, continua nos conduzindo ao conhecimento do Evangelho de Lucas.

Apresentamos também, na página 11, o Jubileu da Juventude, realizado no dia 21 de abril, no CEAR. Já na página 12, publicamos as fotos da Semana Santa na Catedral, em Florianópolis, conduzida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e na Paróquia do Santíssimo Sacramento, em Itajaí, conduzida por Dom Onécimo Alberton, Bispo Auxiliar.

Boa leitura!

Memórias do Papa Francisco

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

O Papa Francisco faleceu no dia 21 de abril. Seu pontificado durou doze anos. Foi alguém que se deixou tomar pela realidade nova inaugurada pela ressurreição de Cristo. E acolheu o mandato do próprio Cristo "ide anunciai o Evangelho". Tendo o Evangelho como pano de fundo percebeu que muita coisa da realidade atual não correspondia à mensagem deixada por Cristo.

Papa Francisco procurou iluminar os problemas do nosso tempo com a sabedoria do Evangelho. Ofereceu uma resposta à luz da fé e encorajou a todos para viverem com cristãos. Gostava de usar metáforas que facilitavam a compreensão do Evangelho e a aplicação ao nosso tempo. Uma das suas frases fortes: somos chamados a construir pontes e não para levantar muros.

Estava firmemente ancorado na certeza de ser criado e amado por Deus. Somos todos chamados à santidade. Costumava afirmar que ser santo não é um privilégio de poucos, mas uma

vocação para todos. Colocou também a misericórdia bem no centro de seu pontificado. Expressou-se certa vez que a misericórdia é a melhor coisa que se pode sentir: ela muda o mundo. Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo.

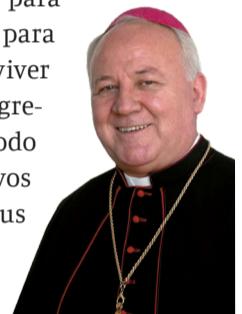
Percebia a Igreja um pouco acomodada, olhando demasiadamente para si mesma. Convidava a ser uma Igreja em saída. Que buscasse o contato com os outros. Buscou pessoalmente o relacionamento com povos de outros credos, incentivou o ecumenismo. Dizia que preferia uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, que uma Igreja doente pelo fechamento.

Mostrou grande preocupação com a situação da família e dos migrantes. Convidou a todos a lançar o olhar sobre a família que existe no nosso tempo e não tanto a uma família ideal. Dizia que as famílias são como fábricas de esperança; é onde se aprende a amar, a perdoar, a ser generoso. Lá se aprende as lições de unidade e fraternidade. Na

família também se ensina a acolher o necessitado, o migrante e a superar a indiferença. Esta é mais perigosa que o câncer.

Papa Francisco não escrevia só para os membros da Igreja. Estava convicto de que a mensagem do Evangelho é para todo ser humano. Foi assim que escreveu a encíclica "Laudato Sí" para alertar o mundo todo que é preciso dar mais atenção ao mundo em que vivemos. Chegou a afirmar que a natureza que nos rodeia já não é mais admirada, mas devorada. É preciso cuidar da nossa casa comum. O atual momento da história é rico em tecnologia e pobre em humanidade.

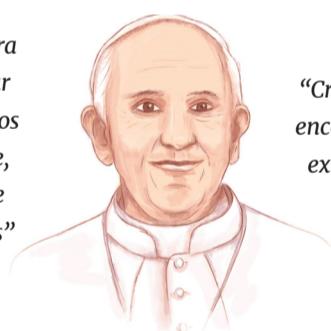
Papa Francisco foi uma luz que apareceu e iluminou para novos caminhos, para novos modos de viver a fé. Convocou a Igreja e o mundo todo para viver novos tempos em Jesus ressuscitado.



Nos caminhos de Francisco

"O que vê Jesus quando olha para dentro de nós e nos ama, apesar das nossas distrações e dos nossos pecados? Vê a nossa fragilidade, mas também o nosso desejo de sermos amados tal como somos"

09 de abril, no X



"Cristo ressuscitou! Neste anúncio encerra-se todo o sentido da nossa existência, que não foi feita para a morte, mas para a vida."

20 de abril, no X



Nas redes



Oficina de elaboração de projetos sociais do FAS.

instagram.com/arquiflripa



Falecimento do primeiro Bispo de Blumenau: Dom Angélico.

[X.com/arquiflripa](https://x.com/arquiflripa)



Missa do Crisma na Arquidiocese de Florianópolis.

youtube.com/arquiflripa



Live do livros do concílio: Gaudium et Spes.

facebook.com/arquiflripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo,
Pe. Alexandre Amorim, Ismael Melo, Fernando Anísio
Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Ismael Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert (fotos: Vatican Media/Santa Sé)

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Fé e devoção marcam a tradicional Procissão Senhor dos Passos em Florianópolis

Fotos: Arqui Floripa - Luis Ricardo Pires



Milhares de fiéis tomaram conta das ruas do centro de Florianópolis na tarde do dia 06 de abril, para participar da tradicional Procissão do Senhor dos Passos. Considerada uma das maiores manifestações religiosas do Sul do Brasil e reconhecida como patrimônio cultural imaterial de Santa Catarina, a celebração atraiu devotos de diversas cidades em um expressivo ato de fé, esperança e profunda devoção.

A programação da celebração teve seu início na noite de sábado, dia 05, com um cortejo que reuniu cerca de 45 mil pessoas, trazendo as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores do Hospital de Caridade Até a Catedral Metropolitana. Desde as primeiras horas da manhã de domingo, dia 06, a dedicação dos voluntários de diferentes bairros se manifestou na confecção dos elaborados tapetes ornamentais que coloriram as ruas Menino Deus, Bulcão Viana e Tiradentes. Utilizando materiais como serragem, sal colorido, pó de café, areia, cascas de ovos e tampinhas plásticas, os fiéis adornaram o trajeto da procissão com arte e espiritualidade.

A programação teve sequência às 9h30, com a celebração da missa na Catedral Metropolitana, que contou com a participação da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos. O ponto alto da tarde foi o início da procissão, às 16h, com a imagem do Senhor dos Passos percorrendo importantes marcos históricos da cidade, como a rua Tenente Silveira, rua Deodoro, Largo da Alfândega e Praça XV de Novembro.

O momento mais emblemático e emocionante da celebração ocorreu na Praça XV, em frente à Catedral, durante o Sermão do Encontro. Ali, as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores se encon-



traram, emocionando a multidão presente. A reflexão foi conduzida por Dom Onécimo Alberton, bispo auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis, que iniciou sua mensagem transmitindo a união da Igreja local:

“Queridos irmãos e irmãs, juntamente com minha saudação, trago o abraço de Dom Wilson, nosso Arcebispo Metropolitano, a todos os peregrinos e peregrinas aqui presentes, que movidos pela fé neste Ano Jubilar, e com espírito quaresmal, participam desta procissão do Senhor dos Passos, como Peregrinos de Esperança.”

Inspirado no sofrimento de Maria diante da Paixão de Cristo, Dom Onécimo conduziu sua reflexão com sensibilidade, conectando a dor da Mãe com as diversas formas de sofrimento presentes na sociedade:

“O lamento materno toca-nos, é real na dor desta Mãe, que em seus braços impotentes acolhe o seu Filho Jesus. Com Ele, a Mãe abraça os filhos e filhas abandonados pelas ruas de nossa cidade, os doentes, os sofredores, os que clamam por justiça, os que são vítimas da violência e das drogas...”

Ao final de sua mensagem, Dom Onécimo enfatizou a importância da oração como um caminho para o amor e o serviço ao próximo:

“Queridos irmãos e irmãs, peregrinos de esperança, como nos faz bem quando a nossa oração nos conduz ao encontro com o Nosso Senhor dos Passos e Nossa Mãe. Rezemos, irmãos e irmãs, para que nossos corações sigam fiéis os passos do Senhor dos Passos, que em tudo fez a vontade do Pai.”

Após o sermão na Praça XV, a imagem do Senhor dos Passos seguiu em procissão pelas ruas Tiradentes e Bulcão Viana, atravessou a avenida Mauro Ramos e subiu a rua Menino Deus, onde realizou o tradicional giro de 360 graus, um gesto simbólico de despedida, antes de retornar à Capela Menino Deus, marcando o encerramento de mais uma expressiva manifestação de fé na capital catarinense.

Confira o Sermão do Encontro na íntegra em nosso site: www.arquifln.org.br



MELO'S
AUTOMÓVEIS

www.melosautomoveis.com.br

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Mãe

“Ser mãe é carregar o filho no útero por nove meses, no seio por seis meses, e no coração por toda a vida!” Ser mãe é ser uma fotografia do amor, fotografia que, mesmo amarelecida pelo tempo, nunca deixará de transmitir a imagem da beleza do amor-doação. Mahatma Gandhi fez um bem enorme ao mundo. Ele disse que “quando um único homem atinge a plenitude do amor, neutraliza o ódio de milhões”. Refletindo em sua afirmação, fico pensando em quanto o amor de uma mãe faz bem não só ao filho, à filha, à família, mas ao mundo inteiro! Se o mal contagia, o bem contagia mais, muito mais, porque todo bem verdadeiro vem de Deus!

Pedra

Não coração de pedra, mas de carne; na vida, não temer as pedras grandes, que logo vemos, mas as pequenas, que podem fazer tropeçar; não julgá-las inúteis, pois com pedras grandes e pequenas se constrói uma casa. E aprender com elas, percebendo que sua frieza é só aparente, pois quando uma vai ao encontro da outra pode sair faísca e ser ateado o fogo do amor.

Assim é a oração em família e na comunidade, onde corações gelados podem tornar-se ardentes e amar!

Descanso

Quem se cansar aqui, por amor a Deus e aos irmãos, descansará Lá!

Abraço

“O abraço deveria ser o único aperto da vida”.

Jubileu dos agentes do mundo da política foi realizado em Florianópolis

O Jubileu Ordinário de 2025, chamado Jubileu da Esperança, proporciona a todos os fiéis um tempo de perdão e renovação. Para marcar o momento, no dia 3 de abril, um encontro de reflexão precedeu uma peregrinação e Missa Jubilar para agentes políticos e governantes.

O evento teve início na Câmara de Vereadores, às 16h30, com re-

flexão sobre o papel dos líderes na promoção do bem comum, proferida pelo vereador Diácono Ricardo José de Souza. Às 17h50, os participantes seguiram em peregrinação até a Catedral Metropolitana, para a Missa Jubilar, presidida por Dom Wilson, selando o momento de união e renovação do compromisso com a justiça e o serviço à sociedade.



Fotos: Arqui Floripa - Ismael Melo/Luis Ricardo Pires



STYLO
CONSTRUTORA
“Felicidade é viver com estilo!”

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

“Cristo é a resposta”: Saymon Alves Meyer compartilha sua trajetória vocacional às vésperas da ordenação diaconal

Aos 29 anos, o jovem Saymon Alves Meyer, natural de Anitápolis (SC), prepara-se para dar um dos passos mais significativos de sua vida: a ordenação diaconal. Em entrevista, Saymon compartilha com serenidade e profundidade os caminhos — retos e sinuosos — que o conduziram até aqui. Sua ordenação diaconal está marcada para o próximo dia 10 de maio de 2025, às 9h, na igreja matriz da Paróquia São Francisco de Assis, Aririú, Palhoça (SC).

O chamado surgiu cedo, ainda na infância. “Minha mãe conta que, com dois anos e meio, eu já dizia que queria ser padre”, relembra. Inspirado pelo falecido padre Pedro Luiz Azevedo, que o batizou e era próximo de sua família, Saymon cresceu em meio à fé vivida intensamente pelos avós. “Sempre rezaram para que na família houvesse um padre”, conta.

Ingressou no seminário menor em Azambuja em 2011, mas, após concluir a filosofia, afastou-se da formação em 2016. “Achei que Deus me mostrava outro caminho. Trabalhei, fui secretário paroquial, e depois me tornei professor de ensino religioso. Ser professor marcou profundamente minha vida.”

Durante esse tempo fora, Saymon também namorou, mas em 2020 tomou uma decisão difícil: “Terminei o na-

Foto: Arquivo pessoal



moro porque sentia, com clareza, que Deus me chamava a ser padre. Não podia mais fugir.” Retornou ao seminário com o apoio de padres e formadores e retomou sua formação teológica.

O desejo de consagrar-se, diz ele, é motivado por uma única razão: “Cristo. Ele é a resposta definitiva para todos os dramas humanos. É por Ele e para Ele que quero oferecer minha vida.”

Sua formação no seminário foi vivida com gratidão. “O seminário é uma escola do Evangelho. Aprendi a ser um bom ser humano, um bom cristão.” A liturgia, a cristologia e a teologia da graça foram os estudos que mais o marcaram. “A liturgia me ensinou que o diácono é chamado a ser o rosto do Cristo servidor”, afirma.

A vida espiritual de Saymon tem como pilares a leitura orante da Palavra de Deus e a adoração eucarística. “A Eucaristia é o centro da minha vida. É dela que brota a minha vocação.”

Às vésperas da ordenação diaconal, Saymon se sente profundamente agradecido pelo chamado que recebeu: “Sou muito grato a Deus por tudo. Pela formação, pelos caminhos que trilhei, pelas pessoas que conheci. Hoje, sinto-me em paz e feliz em dizer meu sim definitivo ao Senhor.”

Três diáconos da Arquidiocese celebram Jubileu de Prata neste mês

Os diáconos Júlio Kumm Filho, Adilson da Costa e Antônio Luiz Melies celebram, em maio, 25 anos de Diaconato. Ordenados em 2000, eles ajudaram as suas Paróquias, com as celebrações da palavra, nos sacramentos do Batismo e Matrimônio, e nas Exéquias de falecidos.

Diácono Júlio Kumm Filho foi ordenado dia no 7 de maio. Todo o seu ministério diaconal foi vivido na Paróquia Santíssimo Sacramento, no Centro de Itajaí. Dentre as celebrações previstas está a missa no dia 7 de maio, às 19h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento.

Diácono Antônio Luiz Melies foi ordenado no dia 21 de maio e dedica o seu ministério na Paróquia São Pedro Apóstolo, em Itajaí. Dentre as celebrações previstas está a missa

no dia 21 de maio, às 19h30, na Paróquia São Pedro Apóstolo, no bairro Itaipava.

Diácono Adilson da Costa foi ordenado no dia 21 de maio e dedica o seu ministério na Paróquia São Cristovão, em Itajaí. Até o momento, não há informações da celebração.



Foto: Arquivo pessoal/ArquiFloripa

Jubileus Iluminam a Arquidiocese de Florianópolis, em maio

Em sintonia com o Ano Santo de 2025, que tem como tema “Peregrinos de Esperança”, as celebrações jubilares na Arquidiocese de Florianópolis ganham um significado ainda mais profundo. Cada celebração do jubileu se torna uma etapa da grande peregrinação da Igreja, um tempo de renovar a esperança em Cristo e de fortalecer os laços de comunhão fraternal. As celebrações dos jubileus de 2025 são um convite a redescobrir a alegria do Evangelho e a testemunhar a esperança que reside em nossos corações, irradiando a luz de Cristo para o mundo.

Confira a Programação dos Jubileus do Mês de Maio:

Jubileu dos Missionários:

- Data: 04 de maio de 2025.
- Horário: 15h.
- Local: Paróquia São Judas Tadeu, Barreiros.

Jubileu dos Educadores (Região Episcopal Sul):

- Data: 17 de maio de 2025.
- Horário: 8h30min às 11h30min.
- Local: Paróquia São Judas Tadeu e São João Batista (Igreja Matriz), Ponte do Imaruim, Palhoça.

Jubileu do Movimento de Irmãos:

- Data: 25 de maio de 2025.
- Concentração: 7h na entrada de Vígolo, em Nova Trento.
- Peregrinação: Saída às 8h.
- Santa Missa: 10h no Santuário Santa Paulina.

Jubileu das Novas Comunidades:

- Data: 17 de maio de 2025.
- Horário: A definir.
- Local: A definir.

Jubileu das Irmandades:

- Data: 18 de maio de 2025.
- Horário: 9h30.
- Local: Catedral Metropolitana de Florianópolis.

OBRIGADO, FRANCISCO

POR VITOR GALDINO FELLER

Ele já estava sofrendo muito, desde que havia sido internado por complicações respiratórias. Sua morte não nos pegou de surpresa. A bênção da Páscoa para a cidade de Roma e o mundo, e o passeio feito no meio do povo na Praça São Pedro, soaram como despedida. Sentimo-nos doloridos com sua ausência, mas somos mais ainda agradecidos. Francisco foi o papa que Deus deu à sua Igreja nestes tempos sombrios, para trazer ao mundo sinais de alegria e misericórdia, conforto e solidariedade.

PAPA DOS GESTOS

Francisco falava do amor de Deus mais por gestos que por palavras. Ele acolhia carinhosamente crianças e jovens, pessoas com deficiência física, casais e famílias, pessoas idosas, pessoas com orientação homossexual e transgêneros, refugiados e migrantes, sem nunca perguntar sobre a qualidade moral dos que ele abraçava, beijava e abençoava. Ele viajou para ilhas, regiões e países pobres para aí demonstrar o cuidado da Igreja com os últimos e esquecidos. Ele praticou de modo concreto e visível a opção pelos pobres feita pela Igreja, buscando "uma identificação cada dia mais plena com Cristo pobre e com os pobres" (Puebla, 1140).

PAPA DAS COMPARAÇÕES

Em linguagem fácil, de quem fala "como

quem tem autoridade" (Mt 7,29), ele expôs os ensinamentos da Igreja sobre os mais diversos assuntos, procurando abrir caminhos para ser bem compreendido. Apresentou a Igreja como hospital de campanha que se preocupa com os primeiros socorros. Elogiou a Igreja acidentada e com os pés enlameados por ter-se lançado à rua em vez de ficar nos gabinetes. Insistiu que a Igreja é mãe que acolhe e abraça a todos, todos, todos, como gostava de repetir. Quis que os padres sejam pastores com cheiro de ovelhas, que caminham com o povo, à frente ou no meio ou na retaguarda, mas sempre com o povo.

PAPA DE CAMINHOS ABERTOS

Com muita ousadia ele abriu caminhos, iniciou processos, em vista da transmissão da fé em nosso tempo. Encaminhou o sínodo sobre a sinodalidade, que pôs a Igreja em movimento, de baixo para cima, para fazer com que todos se sintam participantes e corresponsáveis pela comunhão e pela missão da Igreja. Abriu os estudos sobre a possibilidade de mulheres se tornarem diáconas. Possibilitou a bênção de casais homossexuais e de casais em segunda união. Exigiu tolerância zero da parte dos bispos diante de casos de abuso sexual de crianças por membros do clero.

Ele deixará saudades, mas será sempre um farol a iluminar nosso futuro!

Foto: Vatican News



Ecologia Integral em Camboriú

Nas décadas de 70 e 80 do século passado, as leis ambientais no Brasil começaram a ter maior visibilidade. As famílias agricultoras, vivendo na Limeira, trabalhavam com extração de madeira e lenha para produzir o carvão vegetal, e faziam mineração de pedras sentiam-se sempre ameaçadas por fiscalizações.

A partir 1983, com o apoio de amigos da área urbana, as famílias da comunidade, ligadas à Igreja católica motivaram-se a desenvolver coletivamente diversas atividades e decidiram criar a Associação Comunitária da Limeira (ACL), fato este concretizado legalmente em 1991.

Com ajuda de instituições, amigas/os e congregações religiosas que vivem a fé concretamente, entre eles inicialmente a Ação Social Arquidiocesana, a Ação Social da Paróquia do Divino Espírito Santo de Camboriú, entre outros, receberam apoio efetivo e implementaram "Projetos de Economia Solidária". Deste modo, gradativamente mudam a forma de trabalho extrativista para outras formas em que a natureza é melhor preservada.

O cuidado com o meio ambiente sempre foi uma das bandeiras da ACL, que atraiu e inspirou pessoas vindas de cidades vizinhas, que formaram outros grupos e organizações civis públicas, que coletivamente compraram pequenos pedaços de terra para preservar, diante da beleza do lugar, da quantidade imensa de cursos de água e da majestade da mata atlântica a ser preservada.

A ACL também divulgou entre seus associados e amigos da rede a iniciativa do 'Projeto Produtor de Água', subsidiando e apoian- do a sua implantação, sendo a primeira entidade a receber os subsídios financeiros por serviços ambientais. Neste contexto dos territórios institucionais, a ACL também se faz representar entre outros coletivos de Educação Ambiental e Turismo de Base Comunitária. É uma entidade de utilidade pública municipal. Por seus relevantes trabalhos em defesa e cuidado com o meio ambiente, recebeu no ano de 2024 um prêmio da Câmara de Vereadores de Camboriú, e em 2025 da Assembleia Legislativa de SC, por ocasião do Lançamento da Campanha da Fraternidade Ecologia Integral.

Teresa G.G. Bauer



Foto: Asa Floripa

PHILIPS
Aparelhos Auditivos

Em 2025, você merece as melhores conexões!

Aparelhos Auditivos
a partir **R\$ 2.500,00** em **12 X** sem juros

Florianópolis
Loja Philips Aparelhos Auditivos

Centro • Ingleses • Palhoça

(48) 99960-0003

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA Securitatis CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

PAPA FRANCISCO

Fotos: Vatican Media/Santa Sé



O Papa da ternura

Em 12 anos de pontificado, Papa Francisco tocou o coração do mundo com simplicidade, coragem e ternura. Nesta edição especial, relembramos sua trajetória, os frutos de seu ministério e o testemunho de quem foi alcançado por sua presença pastoral.

Por Fabíola Goulart

Bergoglio, um homem do serviço e do encontro

O primeiro Papa vindo das Américas é também um filho muito amado da Igreja: o jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio. Nascido em Buenos Aires em 17 de dezembro de 1936, de família simples e coração generoso, ele sempre viveu sua vocação com humildade, proximidade e profundo amor pelo povo. Arcebispo da capital argentina por quinze anos, era conhecido por andar de metrô e ônibus, visitar as comunidades e viver num pequeno apartamento, onde preparava sua própria comida. "O meu povo é pobre e eu sou um deles", dizia com naturalidade.

Homem de oração, sensibilidade e firmeza evangélica, sempre exortou seus padres à misericórdia, à coragem apostólica e à acolhida. Ensinava que colocar-se no centro é um grande perigo espiritual e que seguir Jesus é reconhecer a dignidade do outro como algo sagrado. Seu jeito simples e direto conquistou corações e fez dele um pastor muito amado, mesmo antes de chegar ao trono de Pedro.

Filho de imigrantes piemonteses, formou-se técnico químico antes de ouvir o chamado de Deus. Entrou no seminário e, em 1958, ingressou na Companhia de Jesus. Estudou filosofia e teologia, foi professor, reitor, mestre de noviços e, aos 36 anos, nomeado provincial dos jesuítas na Argentina. Em tudo o que fez, deixou marcas de zelo, firmeza na fé e serviço aos irmãos.

Em 1992, foi nomeado bispo auxiliar de Buenos Aires por São João Paulo II, tornando-se arcebispo titular em 1998. Em 2001, foi criado cardeal. Durante a crise econômica argentina, tornou-se uma voz profética em defesa dos mais frágeis. Seu lema episcopal, Miserando atque eligendo, traduz bem sua vocação de pastor que olha com ternura e escolhe com amor e misericórdia.

Como arcebispo, sonhou com uma Buenos Aires reevangelizada, com comunidades vivas, presença leiga atuante, cuidado com os pobres e uma Igreja em saída. Promoveu campanhas solidárias e incentivou projetos de fé e justiça. Em 2007, foi figura-chave na Conferência de Aparecida, onde se destacou seu espírito profundamente missionário.

Discreto, firme e profundamente evangélico, Bergoglio foi se tornando referência no continente. Em 2005, participou do conclave que elegeu Bento XVI. Até sua eleição como Papa, servia em diversas congregações e conselhos do Vaticano. Sua vida, marcada pela simplicidade e pelo compromisso com o Evangelho, já anuncava o que o mundo conheceria em breve: um Papa próximo, pastor e irmão — Francisco, o Papa da ternura e da esperança.

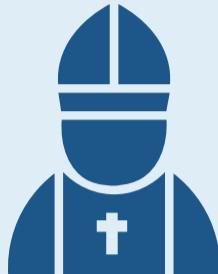


Fotos: flickr.com/jmjrj02013/Arquivo Pessoal

O pontificado em números

Francisco tomou posse em 13 de março de 2013

Morreu aos 88 anos



1º jesuítico no posto

Foi o papa de número 266

1º papa latino-americano

1º a usar o nome Francisco

Atuação global



Criou 929 novos santos
32 deles, do Brasil



Líder espiritual de
1,3 bilhão de católicos



Visitou mais de 60 países ou territórios
Total de 465 mil quilômetros percorridos
(o equivalente a mais de 11 voltas
completas ao redor da Terra!)

Encíclicas Publicadas

2013: Lumen Fidei (Luz da Fé)
sobre a importância da fé cristã,
parcialmente escrita por Bento XVI

2015: Laudato Si (Louvado Seja)
clama por uma ecologia integral
e aborda as mudanças climáticas

2020: Fratelli Tutti (Todos Irmãos)
aborda a solidariedade entre os
povos no mundo pós-pandemia

2024: Dilexit Nos (Ele Nos Amou)
sobre o amor humano e divino
do coração de Jesus

Sete exortações apostólicas

Duas bulas papais

Oito cartas apostólicas

Outras publicações

São mais de 50 livros assinados por Jorge Mario Bergoglio
em sua função de Pontífice. O último livro do Papa Francisco
se chama "Spera" (Esperança, no título em português)
e é uma autobiografia lançada no último dia 14 de janeiro.

Redes Sociais



Nove contas oficiais no X/Twitter com aproximadamente
52,1 milhões de seguidores (18,6 milhões em espanhol)



Perfil no Instagram (@Franciscus) com **9,7 milhões de seguidores**

Encontros com Francisco

O último momento em que Dom Wilson e Dom Onécimo se encontraram com o Papa Francisco foi em 28 de outubro de 2022. Na ocasião, realizaram a sua visita ad limina junto com os bispos do Regional Sul 4 da CNBB. A visita na qual os bispos se encontraram com todos os dicastérios e rezaram a missa diante do túmulo de São Pedro, culminou no encontro com o Santo Padre.

"Saímos da audiência com o Papa Francisco com o coração cheio de alegria. Com vontade de voltar para as nossas comunidades. Um dos assuntos que o Papa se interessou muito e buscou saber foi de como estão as vocações e a preparação para o sacerdócio. Falamos daquilo que é a nossa prática e ele gostou. Apenas pediu que tivéssemos a maior seriedade no acompanhamento e que também pudéssemos despertar no coração dos novos sacerdotes um grande espírito apostólico, um grande amor pela Igreja", afirmou Dom Wilson Tadeu Jönck, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, em entrevista para a Ed. 295 do Jornal da Arquidiocese.



"Sentimos o quanto o seu amor é demonstrado por toda a Igreja do Brasil, através de sua paternidade, através do seu amor, da sua esperança. Ele apontou para nós cuidado e a atenção especial às famílias, às vocações sacerdotais e religiosas e, sobretudo, o caminhar próximo com nossas comunidades, com nossas igrejas locais, com o clero de nossas dioceses, com as lideranças, com os conselhos de pastoral. Nossa Papa de fato demonstrou o seu amor para que estas palavras pudesse chegar no coração de todos", destacou Dom Onécimo Alberton, então bispo de Rio do Sul, em entrevista ao Vatican News.

A história de Gustavo Huguenin e Fabíola Goulart com o Papa Francisco é entrelaçada por encontros marcantes e uma missão de fé e comunicação. Desde a Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 — cujo logo oficial foi criado por Gustavo — o casal participou dos comitês organizadores das quatro edições da JMJ durante o pontificado de Francisco, comunicando a mensagem do Papa aos jovens do mundo inteiro.

No Rio, Gustavo teve a oportunidade de um encontro privado com o Santo Padre, que chamou o logo da Jornada de "criativo, belo", ao que Gustavo respondeu: "Este símbolo representa o coração dos jovens que acolhe Jesus e se reúne aqui com o mundo todo".

Fabíola, por sua vez, viveu momentos inesquecíveis: ainda no Rio, recebeu do Papa uma bênção especial no dia do seu aniversário. Já em 2015, em Roma, realizou o sonho de ser abraçada por ele durante a bênção dos recém-casados na audiência geral: "Me senti amada. Me senti vista. Pedro me abraçava. A Igreja me abraçava. Jesus me abraçava", recorda emocionada.

Ao longo dos anos, Gustavo e Fabíola acompanharam o Papa, participando das Jornadas de Cracóvia 2016, Panamá 2019 e Lisboa 2023, além do Encontro Mundial das Famílias no Vaticano em 2022. Em Cracóvia, Gustavo teve ainda a honra de proclamar a segunda leitura em português durante a missa de encerramento, diante de mais de dois milhões de pessoas.

"Papa Francisco marcou profundamente nossa missão na Igreja. Como comunicadores, podemos compartilhar e criar a partir de suas palavras de misericórdia, amor e fidelidade a Deus", afirma o casal.



A esperança de Sara

Sara, esposa de Abraão, é ícone de esperança entre as mulheres de fé. Sua história é marcada pela esperança, pela dúvida e pela superação diante da impossibilidade humana. Frente à promessa de Deus, sua fé, desafiada pela esterilidade e pela idade avançada, não cedeu à desesperança, mas manteve-se firme em sua confiança em Deus. Ao rir diante do anúncio do anjo, Sara expressa a luta interior entre dúvida e esperança; seu exemplo nos ensina que, quando Deus promete, a impossibilidade não é um obstáculo. Como afirmara São João Crisóstomo: "Sara não foi apenas mãe de Isaac, mas mãe da fé, pois creu contra toda esperança." Seu testemunho nos inspira a crer além das circunstâncias, a ter um coração sempre aberto à Providência.

Paulo Carvalho
Seminarista do 4º ano da Etapa da Configuração
Seminário Convívio Emaús



Fotos: Abrams Counsel Sarah - Google Art Project

Visio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Foto: Dorothy Webster Hawksley



Meditatio (meditação)

Uma visita, um encontro. O mês mariano se encerra com a festa da Visita de Maria à sua prima, Isabel. A imagem me coloca no horizonte deste encontro, de um encontro, de todo encontro, de qualquer encontro. Deus nos encontra nos encontros. É o Deus do encontro.

Oratio (oração)

Visita-me, Maria, e traze-me Jesus.
Visita-me, Maria, como a Isabel.
Visita-me, Maria, e entra na minha casa.
Visita-me, Jesus, nos encontros da minha vida.
Visita-me, Jesus, e faze-me cantar um Magnificat.
Visita-me, Jesus, e põe-me a caminho.

Este encontro me faz entrar na oração da Ave Maria e do Magnificat.

Contemplatio (contemplação)

Volto à imagem e contemplo. Que sentido ela tem para mim? O que este encontro me diz? No lugar de Isabel, o que eu digo a Maria? E no lugar de Maria, o que eu digo a Isabel?

Actio (ação)

Quem espera minha visita? Que caminhos devo percorrer para chegar a quem precisa de minha ajuda? Em quais casas devo entrar?

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Lucas: Jesus inaugura seu ministério (Lc 4-6)

Em 4,14 o evangelista diz que, pela força do Espírito Santo, Jesus ensinava nas sinagogas dos judeus (local de reunião e celebração). Quando foi na sinagoga de Nazaré, local de sua criação, lendo o profeta Isaías, revelou a todos que o Espírito Santo estava sobre Ele para torná-lo anunciador (com palavras) e instaurador (com ações) dos tempos messiânicos (onde não haveria mais males, doenças, dominações, marginalizados) tão esperados pelos judeus. Mas quando revelou que esse dom seria universal (para todos, recordando a viúva de Sarepta e o leproso sírio, estrangeiros), a comunidade judaica se revoltou e quis precipitá-lo do monte. Em seu primeiro discurso, Jesus manifesta logo para quê veio: trazer o Reino de Deus, seus dons e promessas, para todos os povos, mas também ter que enfrentar a oposição e a morte, que conduziriam ao maior dos dons: a ressurreição.

Malgrado a tentativa fracassada de convencer os nazarenos, Jesus continua a realizar «seu programa». Entra na sinagoga de Cafarnaum e liberta um homem possuído de um Espírito impuro, em seguida, na casa de Simão Pedro cura a sogra deste e, ainda no final do dia (quando terminou o sábado, dia de descanso), trouxeram-lhe muitos doentes para curar.

Lucas descreve a vocação de Pedro como um processo (c. 5,1ss), que começou quando Jesus foi à sua casa, e depois pediu para subir na sua barca para fazer dela um «estrado e catedra» para pregar à multidão. Um processo que o fez ir mais ao

fundo (cf. 5,4), e pela fé na Palavra do Mestre, tentar mais uma vez lançar as redes. Assim Pedro reconhece em Jesus uma presença divina, e Jesus chama Pedro para ser pescador de gente.

Muitas outras curas (c. 5,12ss), como a de um leproso (sempre isolado da comunidade), de um paralítico (quando Jesus mostrou que perdoava pecados, pois os judeus iam no Templo oferecer sacrifícios para terem seus pecados perdoados), de um homem com mão seca (esse não podia trabalhar, mas foi curado logo no sábado, dia de repouso, contrariando muito as autoridades judaicas); além de muitos ensinamentos (c. 6,1ss): o sábado é para o bem do homem; a felicidade está entre aqueles desprezados (pobres, famintos, os que choram, perseguidos); o alerta aos que se acham seguros de si (ricos, saciados, zombadores, orgulhosos); o amor incondicional (até aos inimigos!) e misericordioso; não julgar os outros, mas antes, olhar para si próprio; são tudo manifestação daquele Reino de Deus que Jesus, na força do Espírito Santo, veio trazer. A convocação de 12 discípulos (6,12ss) para estarem sempre com ele, testemunharem suas obras e colherem seus ensinamentos, indica que, depois de sua ascensão e, especialmente com a vinda do Espírito Santo em Pentecostes, também esses iriam continuar sua obra em palavras e ações, na força do mesmo Espírito de Jesus (cf. At 1-2).

Nossas instituições de ensino: Irmãs de Santa Elisabete

A Congregação das Irmãs de Santa Elisabete foi fundada à base do entendimento da fundadora, Clara Wolff. Seu impulso veio a partir do desejo de cuidar dos doentes, vendo neles "os membros sofridos de Cristo". Este dom carismático dá origem à nossa Congregação, que Clara Wolff começaram, juntamente com as três cofundadoras, Maria, Matilde Merkert e Francisca Werner, fundaram no ano de 1842, em Nysa, atualmente território da Polônia.

A Congregação está presente no Brasil desde 1990, nos estados do Ceará, Pernambuco, Piauí e Santa Catarina. No Brasil as Irmãs se dedicam ao cuidado dos doentes nas casas e nos hospitais, têm um lar de idosos, levam Jesus Eucarístico

para enfermos e idosos, visitam famílias, estão à frente o trabalho de evangelização e formação religiosa de crianças, jovens e adultos, são presença atuante nas pastorais, cuidam dos pobres e necessitados. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem três irmãs em Itapema, com visita aos enfermos, assistência aos pobres, e formação paroquial.

Para saber mais, acesse:

Site: elisabetinas.com

Facebook: Irmãs Elisabetinas Brasil

Instagram: [elisabetinasbrasil/](https://www.instagram.com/elisabetinasbrasil/)

Endereço: Rua 902 A1, N°150, Sertãozinho 88220-000 Itapema - SC



Foto: Arquivo Pessoal

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



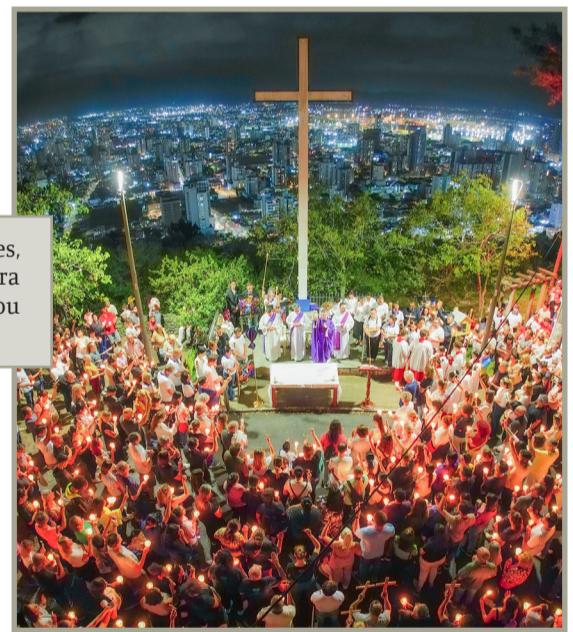
A Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Florianópolis, realizou durante a quaresma o Terço na Praia. A oração era feita em caminhada pela praia dos Ingleses, acontecia aos sábados, com início às 6h.



Aconteceu no dia 27 de abril, na Praia de Bombas, a Missa de Abertura da Pesca da Tainha. O evento foi realizado pela Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Bombinhas. O momento dá início à pesca artesanal da tainha de arrasto de praia, que começa no dia 1º de maio e deve seguir até meados de julho.



Na terça-feira santa, a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Itajaí, reuniu cerca de 700 fiéis para a tradicional Via Sacra no Morro da Cruz. No topo do morro a comunidade participou da celebração eucarística presidida pelo pároco.



No dia 5 de abril, aconteceu a Festa de Santa Cruz e Santo Antônio, da Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, no Campeche, em Florianópolis. O dia de sol começou com a trilha até a comunidade, onde foi celebrada a Missa festiva.

Promoções imperdíveis na PAULUS Livraria de Florianópolis!
O mês de maio chegou trazendo ofertas especiais para você!

Escolha as opções de capa

BÍBLIA PASTORAL
LETRA GRANDE

KIT EXCLUSIVO DIA DAS MÃES

- Caixa decorada
- Lindo terço com pedraria exclusiva
- Bíblia Pastoral com letra grande e zíper
- Marca-página personalizado

Presenteie com amor por apenas 249,00!



Um livro inspirador com 50% de desconto!
De 48,90 por apenas 24,45!



Leve essa clássica história por **apenas 49,00**
e ganhe um lindo brinde!



ADQUIRA JÁ

(48) 99962-0084
Visite nossa loja e aproveite!
Rua Jerônimo Coelho, 119 - Centro

Encontro Arquidiocesano da PASCOM e Jubileu das Comunicações



No dia 1º de junho de 2025, o Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Florianópolis, receberá o Encontro Arquidiocesano da PASCOM, celebrando o Jubileu das Comunicações. Com o tema "Peregrinos Pasconeiros da Esperança", o evento promete ser um dia de profunda reflexão e comunhão.

O tema destaca a jornada de fé e dedicação dos membros da Pastoral da Comunicação, que, com esperança, buscam levar a mensagem de Cristo a todos através das mídias sociais e outras formas de comunicação. A celebração do Jubileu das Comunicações marca um momento especial de agradecimento e renovação, refletindo sobre a importância da comunicação na missão da Igreja.

O Santuário foi escolhido para proporcionar um momento de peregrinação aos pasconeiros e comunicadores, reforçando a espiritualidade e o que a Igreja espera de cada um neste ano Santo. Pasconeiros e comunicadores estão convidados! Informações sobre inscrições, valores e cronograma com a coordenação arquidiocesana da PASCOM.

*Melissa Zimmerman
Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral
da Comunicação (PASCOM)*



Fotos: PASCOM ArquiFloripa



CARIDADE SOCIAL

Oficina do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade promove troca de experiências e aprendizado coletivo

Um dia de escuta, espiritualidade e troca de saberes marcou a Oficina de Elaboração de Projetos do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS), realizada com a presença de diversas entidades sociais. O encontro aconteceu na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu e teve início com um momento de oração e leitura do Evangelho, conduzido pelo diácono Francisco Carlos de Souza, presidente da diretoria da Ação Social Arquidiocesana (ASA).

A programação seguiu com palestras de Neto Nunes e Viviane Hoffmann, representantes do Bairro da Juventude, organização social com sede em Criciúma que é referência nas áreas de educação integral, assistência social, saúde, inovação e sustentabilidade. Durante as falas, os convidados compartilharam experiências e estratégias adotadas pela instituição, que tem como missão "promover, por meio da educação e assistência social, a garantia de direitos para crianças, adolescentes, jovens e suas fa-

mílias", assegurando seu bem-estar e inclusão social.

"É importante a entidade buscar se aprimorar para conseguir recursos e também oferecer melhores serviços para nossas crianças, idosos, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade social. É um trabalho fundamental, e momentos como este nos ajudam a seguir na missão de mudar a realidade da nossa sociedade", destacou Viviane Hoffmann.

No período da tarde, os participantes colocaram em prática os conhecimentos adquiridos por meio de um workshop coletivo, que resultou na elaboração de propostas concretas. Ao final da atividade, cada grupo apresentou os projetos desenvolvidos, promovendo ainda mais integração e aprendizado entre as entidades.

O FAS é composto pelos recursos arrecadados na Coleta da Solenidade de domingo de Ramos. Do valor arrecadado, 60% fica na Arquidiocese para promover projetos sociais locais, e 40% é destinado para o FNS que promove

projetos sociais por todo Brasil. Neste ano, a arrecadação se deu dias 12 e 13 de abril, em todas as celebrações de Ramos da Arquidiocese.

Por Andréa Letícia Gonçalvesr/ASA Floripa



Foto: ASA Floripa

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Bilingual for Schools

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

Jubileu da Juventude reúne milhares de jovens no CEAR, em Governador Celso Ramos

O Jubileu da Juventude foi um grande encontro de fé e alegria para a juventude da Arquidiocese de Florianópolis. No dia 27 de abril de 2025, milhares de jovens se reuniram no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos, para viver uma intensa jornada de oração, animação e comunhão.

O dia começou às 9h, com acolhida festiva e oração inicial, entregando o encontro nas mãos de Deus. Um dos momentos mais marcantes foi a reflexão conduzida por Pe. Alexandre Amorim, que, com sabedoria e dinamismo, falou sobre o chamado de Deus a cada jovem.

Em seguida, a forania de Brusque emocionou a todos com uma apresentação artística repleta de valores cristãos. Às 11h30, em profunda reverência, aconteceu a Adoração ao Santíssimo Sacramento, momento de silêncio, lágrimas e gratidão.

À tarde, nova pregação ajudou os jovens a refletirem sobre seu papel no mundo. Às 16h, Dom Onécimo Alberton, bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis, presidiu a Santa Missa, celebrando a fé e enviando os jovens em missão. O encerramento, às 17h30, foi de abraços e corações transbordando alegria. O Jubileu foi mais que um evento: foi uma experiência viva de fé e renovação para toda a Arquidiocese.



Foto: ArquiFloripa - Luís Ricardo Pires

MISSÃO AD GENTES

Três mulheres, avós, que participam da missão na Arquidiocese de Florianópolis, estiveram por dois meses e meio mergulhadas na realidade de nossa Igreja Irmã de Macapá, nos municípios de Amapá e Calçoene. Conheceram um pouco da sua realidade pastoral e social. Puderam ajudar no início de uma nova comunidade, em um bairro do município de Calçoene, e animar uma antiga comunidade, em um assentamento do município do Amapá. Viram a necessidade de incentivo, formação e preparação de adultos para o batismo.

O Comidi de Florianópolis cresceu, ampliando seu conhecimento sobre sua Igreja

Igreja Irmã de Macapá

Irmã, tendo assim maior possibilidade de discernimento para novos passos. Obrigado à Maria do Carmo Martins Santana e Ivone Maria Lautenschlger, de Garopaba e Maria Aparecida Morelli Belli, de Brusque.

O projeto continua. Neste período tivemos também a chegada do novo bispo para a Diocese de Macapá, Dom Antônio de Assim Ribeiro. Chegou com toda força. Diz que precisa de mais dez padres. Anunciou que criara outra paróquia, com território desmembrado da nossa. Vai bater na porta de nossa Arquidiocese... Vamos acolhê-lo, escutá-lo. E, neste mesmo tempo, partiu nosso querido Papa Francisco. Aquele que

Agenda de maio

- 01/05 | São José Operário/Jubileu dos Trabalhadores
- 02/05 | Santo Atanásio
- 03/05 | Jubileu dos Devotos do Divino
- 04/05 | Jubileu dos Missionários da Bahia 25 anos
- 06/05 | Formação Cadernos do Concílio - Online
- 07/05 | Jubileu de prata - Diác. Júlio Kumm Filho
- 10/05 | Ordenação Diaconal - Saymon - Aririú
- 11/05 | Domingo do Bom Pastor
- 11/05 | Procissão - Ponte Hercílio Luz - Santuário Nsa. Sra. de Fátima
- 11/05 | Dia das Mães
- 13/05 | Nossa Senhora de Fátima
- 14/05 | São Matias
- 15/05 | Dia Internacional da Família
- 17/05 | Jubileu das Novas Comunidades
- 18/05 | Jubileu das Irmandades
- 21/05 | Jubileu de prata - Diác. Adilson Costa
- 21/05 | Jubileu de prata - Diác. Antônio Luiz Melies
- 24/05 | Encontro Arquidiocesano - Catequizandos e Catequistas com Adultos
- 25/05 | Jubileu do Movimento de Irmãos - Santa Paulina - CEIC
- 26/05 | São Felipe Néri
- 31/05 | Festa da Visitação de Nossa Senhora

Juventude da Arquidiocese de Florianópolis Ecou Esperança em Assembleia, realizada em maio

A 14ª Assembleia Arquidiocesana da Pastoral da Juventude (AAPJ) de Florianópolis mobilizou jovens nos dias 2, 3 e 4 de maio de 2025, marcando um novo ciclo para a pastoral. Com o tema "Que a nossa voz ecoe a esperança de um mundo novo", o encontro inspirou-se na passagem bíblica de Emaús ("Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?": Lucas 24,32-33) para fortalecer a fé e o protagonismo juvenil na comunidade.

Durante os três dias, os participantes vivenciaram momentos de reflexão e partilha, resgatando a essência

da fé e a missão de anunciar Cristo no cotidiano. A analogia com o reconhecimento de Jesus ao partir o pão ressaltou o chamado da juventude para caminhar com Cristo e testemunhar sua presença no mundo.

A assembleia ecoou a esperança, assim como os primeiros discípulos em Jerusalém, propagando uma mensagem de renovação por toda a Arquidiocese de Florianópolis. O evento representou um momento significativo para a juventude católica local, reafirmando seu papel como agentes de esperança e transformação na sociedade.

incentivou a ir ao encontro, a igreja em saída. A cada experiência um novo aprendizado, ficando sempre mais claro que a missão evita o envelhecimento e renova a Igreja que vai em missão.

Pe. Josemar Silva



Foto: Arquivo Pessoal

SEMANA SANTA

Celebrações da Semana Santa e Tríduo Pascal reúnem fiéis em toda a Arquidiocese de Florianópolis

De norte a sul, a Arquidiocese de Florianópolis vivencia a fé com celebrações da Semana Santa e do Tríduo Pascal em suas 76 paróquias.

A fé e a tradição marcaram a celebração da Semana Santa e do Tríduo Pascal nas 76 paróquias que compõem a Arquidiocese de Florianópolis. De norte a sul do território arquidiocesano, os fiéis se uniram em oração e reflexão, revivendo os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Na Catedral Metropolitana, localizada no coração de Florianópolis, as celebrações foram presididas pelo Arcebispo Metropolitano Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ. Por sua vez, Dom Onécimo Alberton, Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Arquidiocese, conduziu as celebrações na Paróquia do Santíssimo Sacramento, na cidade de Itajaí, demonstrando a unidade e a abrangência da fé católica na região.

Desde o início da Quaresma, as paróquias da Arquidiocese divulgaram seus horários especiais para as celebrações da Semana Santa de 2025, permitindo que os fiéis pudessem se programar para participar dos ritos litúrgicos.

É importante ressaltar que, com exceção da Missa do Santo Crisma, um momento singular que congrega todo o clero arquidiocesano, todas as celebrações da Semana Santa e do Tríduo Pascal aconteceram em cada uma das 76 paróquias da Arquidiocese, garantindo que a mensagem de fé e esperança chegasse a todos os cantos do território.

A Arquidiocese de Florianópolis abrange 30 municípios, e para facilitar o acesso dos fiéis aos horários das celebrações em suas respectivas comunidades, as paróquias divulgaram suas programações, no site da Arquidiocese e nas redes sociais de cada paróquia.

A celebração da Semana Santa e do Tríduo Pascal reforça a importância da fé e da união para os católicos da Arquidiocese de Florianópolis, um período de intensa espiritualidade e renovação da esperança na vitória da vida sobre a morte.

